

EMBAIXADA DO BRASIL EM SÓFIA
RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADORA ANA MARIA SAMPAIO FERNANDES

Encaminho, abaixo, relatório de gestão simplificado, referente ao tempo que que tenho ocupado a chefia deste posto, iniciada em 25 de janeiro de 2016. Registro, de inicio, as condicionantes estruturais e conjunturais que impactaram os trabalhos da Embaixada nesses últimos anos; em seguida, discorro sobre as ações empreendidas pela Embaixada. Por fim, comento sobre possíveis perspectivas para a atuação da Embaixada.

I. CONDICIONANTES ESTRUTURAIS

2. As principais condicionantes estruturais que impactam o trabalho da Embaixada nas áreas econômica e comercial dizem respeito à natureza da economia e da demografia búlgaras. Segundo dados do Banco Mundial, a Bulgária é o Estado-membro da UE de menor renda per capita (8.228,00 dólares); em 2018, o PIB nominal búlgaro foi equivalente a 63.651 bilhões de dólares, o 25º entre os países europeus. Estudos do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicam que o nível de renda búlgaro continua a ser metade da média dos demais países da União Europeia e que a desigualdade de renda é uma das mais elevadas entre os países europeus. O FMI ressalta que, embora o crescimento do PIB búlgaro tenha excedido 3% em 2018, o país deverá enfrentar desafios no longo prazo, como resultado de questões demográficas.

3. Em função do baixo nível de renda na Bulgária, produtos de elevado valor agregado têm dificuldade de penetrar o mercado. Some-se a isso o fato de a Bulgária enfrentar desafios relacionados ao abastecimento local, em função dos baixos salários auferidos pelos transportadores. Esses óbices podem explicar, à primeira vista, a razão pela qual as exportações brasileiras para a Bulgária, membro da União Europeia, representaram, em 2018, apenas 0,14% do total das exportações brasileiras, o equivalente ao 63º lugar no ranking.

4. Por oportuno, noto que a composição da pauta exportadora brasileira, nos últimos anos, apresentou redução de produtos manufaturados. Em 2012, ano em que as exportações brasileiras excederam 350 milhões de dólares, a composição da pauta foi mais equilibrada, com os produtos básicos apresentando primazia (56,8% do total), porém com maior participação de produtos manufaturados (36,3% do total) e de semimanufaturados (6,87%). Em 2018, a parcela de produtos manufaturados reduziu-se a 3,69% do total e a de semimanufaturados sequer consta da pauta.

5. No que diz respeito aos aspectos demográficos, a outra condicionante estrutural, destaco o fato de que a Bulgária apresenta, desde meados da década de 1980, redução da sua população. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística da Bulgária, a população total foi de 7 milhões de pessoas, em 2018, uma redução de cerca de cinquenta mil indivíduos. O Instituto projeta que a tendência não deverá ser revertida nos próximos anos, e que a população poderá ficar abaixo de 5 milhões, em 2080.

6. Há inúmeras explicações para o quadro acima. De acordo com dados da Comissão Europeia, a taxa de mortalidade por doenças preventivas na Bulgária é duas vezes mais alta do que a média da União Europeia (19% do total de mortes, em 2014), tendo o país um dos menos eficientes sistemas de saúde entre os europeus; além disso, a expectativa de vida é a segunda menor do bloco (74,8 anos, em 2018). A Bulgária registra, ainda, baixos índices de natalidade (8,9% por 1000 habitantes, em 2018) e de fertilidade (1,43%, em 2018). Finalmente, os dados migratórios da Agência Estatal de Búlgaros no Exterior revelam que mais de 6 milhões de búlgaros vivem fora do país, o que equivale a 85,7% da população.

II. CONDICIONANTES CONJUNTURAIS

7. Minha gestão coincidiu com a solução de continuidade no cenário político brasileiro, em 2016, pouco tempo após a visita do Presidente da Bulgária, Rosen Plevneliev, ao Brasil, entre 1º e 3 de fevereiro do mesmo ano. O contexto acabou por arrefecer o impulso um dos principais ativos da diplomacia presidencial - que resulta de missões dessa natureza, prejudicando a implementação dos resultados da visita.

8. Outra condicionante que teve particular impacto nos trabalhos da Embaixada em Sófia, diz respeito ao fato de a Bulgária ter exercido, por primeira vez, durante o primeiro semestre de 2018, a presidência rotativa do Conselho Europeu. O compromisso búlgaro com as inúmeras tarefas da referida presidência monopolizou a agenda e os recursos humanos da administração pública, do Parlamento e do Poder Executivo, em particular da Chancelaria local, dificultando a interlocução com as autoridades búlgaras durante o período preparatório para a presidência rotativa, no segundo semestre de 2017, bem como, e sobretudo, durante o semestre subsequente.

III. AÇÕES DO POSTO

SETOR POLÍTICO

VISITA PRESIDENCIAL BÚLGARA

9. Minha primeira ação como Chefe do Posto foi acompanhar a visita do Presidente Rosen Plevneliev ao Brasil, entre 1º e 3 de fevereiro de 2016. Na ocasião, foram assinados o Acordo de Previdência Social entre a República da Bulgária e a República Federativa do Brasil e

Memorando de Entendimento entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Educação e de Ciência da Bulgária. Embora o Acordo sobre Cooperação Econômica entre o Brasil e a Bulgária tenha sido firmado outubro de 2011, sua promulgação apenas ocorreu em 29 janeiro de 2016 (Decreto nº 8.658/2016), às vésperas da visita do Presidente Plevneliev e em função dela.

ACORDOS BILATERAIS

10. Nos anos em que me encontro à frente da Embaixada, tenho procurado fazer avançar as negociações dos acordos de cooperação pendentes com a Bulgária, a saber: (a) Arranjo sobre Autorização de Trabalho para Dependentes de Diplomatas e Oficiais Consulares; (b) Acordo sobre Transferência de Pessoas Condenadas; (c) Tratado de Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal; e (d) Memorando de Entendimento para Cooperação Educacional.

11. Registro progressos alcançados no processo negociador sobre o Acordo para Transferência de Pessoas Sentenciadas e sobre o Tratado de Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal.

COOPERAÇÃO BRASILEIRA NA ANTÁRTIDA

12. Noto a colaboração logística que o Brasil tem prestado de forma constante às missões búlgaras à Antártida. Por essa razão, acompanhei as cerimônias, presididas pelo Presidente da República da Bulgária, de Entrega do Pavilhão Nacional aos expedicionários búlgaros em missão à Antártida.

CANDIDATURAS INTERNACIONAIS BRASILEIRAS

13. Gestões realizadas pela Embaixada junto à Chancelaria local resultaram no apoio búlgaro às mais relevantes candidaturas brasileiras a organismos multilaterais, como a candidatura da parlamentar Mara Gabrilli para o Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), mandato 2019-2022; a candidatura brasileira para o Conselho de Segurança (biênio 2022-2023) e a reeleição do candidato brasileiro para Juiz da Corte Internacional de Justiça, Antonio Augusto Cançado Trindade, mandato 2018-2027. O governo brasileiro concedeu reciprocidade, com apoio a diversas candidaturas búlgaras, como a candidatura de Genoveva Tisheva para o comitê sobre Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW), mandato 2019-2022; a candidatura búlgara para o Conselho de Segurança (biênio 2038-2039); a candidatura da Bulgária ao Conselho de Direitos Humanos, mandato 2019-2021, e a candidatura de Velina Todorova ao Comitê de Direitos da Criança, mandato 2019-2021.

SANTUÁRIO DE BALEIAS DO ATLÂNTICO SUL

14. A Bulgária apoiou a iniciativa brasileira de criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul e, atendendo a gestão minha, enviou representante à 67ª reunião plenária da Comissão Internacional da Baleia, que se realizou em Florianópolis, entre 10 e 14 de setembro último. Recorde-se que também o Brasil prestou apoio, na 42a. reunião do Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO, à introdução de emendas ao texto de decisão relativa ao sítio National Park Pirin, na Bulgária.

COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE DROGAS

15. Chefiei a delegação brasileira à III Conferência Anual do COPOLAD II e à XX Reunião de Alto Nível (RAN) do Mecanismo CELAC-UE de Coordenação e Cooperação sobre Drogas (MCCMD), que tiveram Sófia como sede, entre 18 e 22 de junho de 2018.

SETOR COMERCIAL

16. Organizei, quando o Posto ainda integrava a lista de prioridades do Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, agenda empresarial de contatos com operadores dos setores da indústria de automóveis pesados e da indústria aeronáutica.

17. Procurei estimular o conhecimento mútuo no campo empresarial, com o fito de incrementar o intercâmbio comercial bilateral por intermédio de convites a empresas brasileiras para participarem de feiras internacionais realizadas na Bulgária, como a Feira Internacional de Saúde e Beleza, dedicada a produtos naturais e orgânicos, a Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos Agrícolas (BATA AGRO), e de convites a empresas búlgaras para participarem de feiras organizadas no Brasil, como a feira internacional para investidores estrangeiros realizada em São Paulo.

18. Foram enviados convites a associações setoriais (Associação Brasileira de Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC); Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ)), a diversas federações de indústrias em nível estadual (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC); Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP); Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)) e para a Agência Brasileira de Exportação e Investimentos (APEX).

19. A ausência de empresas brasileiras nos três eventos explica-se, provavelmente, pelo fato de a Bulgária ter reduzido mercado doméstico e o menor PIB nominal per capita entre os 28 países membros da UE, além da circunstância de o país, como membro da UE, estar cingido por diretrizes comunitárias em matéria comercial e em temas sanitários e fitossanitários.

20. Nesse contexto, procurei maximizar os esforços por desenvolver ações nas áreas cultural e educacional, com vistas a preservar o capital de boa vontade e prestígio, construído nos quase sessenta anos de presença da Embaixada do Brasil em Sófia, e que cercam ainda hoje a imagem de nosso país na Bulgária.

SETOR CULTURAL

21. Quanto às ações empreendidas na área cultural e educacional, tenho buscado estimular o processo de maior conhecimento recíproco, promovendo a imagem do país e da cultura brasileira, apesar das restrições orçamentárias, e algumas vezes com recursos pessoais.

AUDIOVISUAL

22. Destaco a realização, pioneira, de três edições anuais de Semana de Cinema e Cultura Brasileira nesta capital, com o apoio do Departamento Cultural do Itamaraty e de parceiros locais, em especial o Instituto Zenon Barreto. A iniciativa contempla: i) mostra de cinema brasileiro com perfil diversificado de filmes (documentários, curtas e longa-metragens), em dois locais de exibição em área central de Sófia; exposições fotográficas, sessões de debate, degustação de quitutes brasileiros, aulas de dança (forró e samba) e exibições de capoeira. Para maximizar o alcance da mostra de filmes providenciei a elaboração de legendas em idioma búlgaro, a cargo de funcionários locais da Embaixada; várias das atividades só foram possíveis pela colaboração prestada por familiares de diplomatas ou funcionários brasileiros da Embaixada, e por cidadãos brasileiros aqui residentes.

23. O Posto participou em 2016, 2017 e 2018 do Festival de Cinema Espanhol e Íbero-americano, tradicionalmente organizado pela Embaixada da Espanha e pelo Instituto Cervantes, em colaboração com as embaixadas dos países latino-americanos que contam com Embaixada residente em Sófia (Brasil, Argentina, Venezuela e Cuba), além de Colômbia, Equador, México e Peru. Nos dois últimos anos, com a finalidade de tornar mais atraentes e relevantes as exibições brasileiras consegui, diretamente junto a produtoras, liberação dos diretos autorais de filmes recentes.

24. Para coincidir com o aniversário de 75 anos da salvação dos judeus búlgaros, fiz exibir, em 2018, no contexto do referido festival, o filme Querido Embaixador, sobre o diplomata Luiz Martins de Souza Dantas, reconhecido como Justo entre as Nações pelo Yad Vashen.

25. A propósito, estou inaugurando em Sófia, no presente mês de junho, exposição sobre o diplomata, preparada pela Casa Stewar Zweig, com sede em Petrópolis, e cedida à Embaixada.

26. Promovi também: a) realização de semana de cinema brasileiro na cidade de Varna, em julho de 2018; b) inclusão de filmes brasileiros

no Festival Internacional de cinema O amor é uma Loucura, na cidade de Varna, nos anos de 2017 e 2018; c) inclusão de filme brasileiro no renomado Festival Cinelibri de Sófia, em 2018.

MUSICA CLÁSSICA

27. A realização de atividades no setor musical, como no cinematográfico, é favorecida pelas boas instalações existentes em Sófia e pelo apurado gosto e hábitos culturais do público búlgaro. A presença no país de estudantes brasileiros de música, bem como os vínculos acadêmicos e profissionais já estabelecidos por profissionais brasileiros oferecem oportunidade para difusão da música erudita brasileira.

28. Em 2017, tendo realizado contribuição financeira a título pessoal à New Symphony Orchestra em Sófia desde o ano anterior, fui convidada para exercer o papel de sua Patrona Honorária; aceitei, com vistas a incluir obras e solistas brasileiros na programação da referida Orquestra daquele ano. A NSO, a meu pedido, incluiu no programa de seu concerto inaugural da temporada 2017/2018, na renomada

Sala Bulgária desta capital, as "Bachianas #4", de Heitor Villa Lobos, em comemoração aos 130 anos do nascimento do compositor, e convidou o pianista brasileiro Paulo Zereu, sem ônus para a Embaixada, para atuar como solista no Concerto para Violino, Piano e Cordas de Félix Mendelssohn.

29. O curta-metragem "Villa-Lobos por uma soprano" foi exibido previamente ao concerto, sendo muito apreciado pelo numeroso público melômano, despertando na audiência o interesse em conhecer melhor a obra e a vida do maestro e compositor brasileiro.

30. Ainda em 2017, organizei, em parceria com a Academia Nacional de Música "Prof. Pantcho Vladiguerov", a instituição de ensino musical mais prestigiosa da Bulgária desde sua criação em 1921, concerto especial em homenagem aos 130 anos de nascimento de Villa-Lobos, com apresentações de professores e alunos, que executaram onze peças do compositor brasileiro.

31. Por ocasião do concerto inaugural da temporada 2018/2019 da "New Symphony Orquestra", recebi diploma de membro da junta honorária de diretores da NSO, salientando a parceria frutífera entre a Embaixada e a referida orquestra para difusão da música brasileira no país.

32. De forma pioneira, e em parceria com o Instituto Cultural Zenon e a Academia Nacional de Música, organizei o I Festival de Música Clássica Brasileira, em que ao longo do ano de 2019 serão apresentadas, por músicos búlgaros e brasileiros radicados na Bulgária, cerca de 35-40 peças, com destaque para o trabalho de Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, César Guerra-Peixe e Almeida Prado. O Concerto de abertura foi realizado

na renomada Sala de Câmara do Bulgária Hall e integrou a programação oficial do tradicional Festival Internacional Sofia Music Weeks.

DANÇA CLÁSSICA

33. No verão de 2016, a convite dos organizadores do renomado 27º Concurso Internacional de Ballet de Varna, desloquei-me àquela cidade, com recursos próprios, uma vez que entre as finalistas figurava Amanda Gomes, que afinal sagrou-se vencedora da Medalha de Ouro. No primavera de 2017, como parte da premiação, a bailarina brasileira apresentou-se na Ópera e Balé de Sófia, com grande sucesso. Ofereci recepção na Residência em homenagem à artista, à qual compareceram importantes interlocutores da área cultural, como o Diretor da Ópera e Balé de Sófia e o Presidente do Concurso Internacional de Balé de Varna, além de jornalistas especializados.

ARTES PLÁSTICAS

34. A Embaixada apoiou, em setembro de 2016, a apresentação das obras integrantes da XXI edição do Circuito Internacional de Arte Brasileira, com participação de oitenta e dois artistas, oriundos de trinta e cinco cidades de doze estados e do Distrito Federal. A mostra foi organizada pelo Colege Arte, de Belo Horizonte, e ocupou galeria da sede da União dos Pintores da Bulgária, sendo inaugurada por seu presidente.

35. De 16 de abril a 12 de maio 2019, o Posto apoiou a exposição de obras em papel de artistas brasileiros, denominada "Dez Artistas, Dez Visões", exibida com grande sucesso de público e crítica, em moderna e prestigiosa galeria situada em área nobre e central desta capital. A mostra, que integrou o tradicional Sofia Paper Art Fest, e cuja curadoria esteve a cargo da diretora da Fundação Amateras, Daniela Todorova, foi por mim inaugurada, com a presença, entre outros, do Vice-Prefeito de Sófia encarregado de temas culturais.

TURISMO

36. Nos três anos de minha gestão, a Embaixada participou da Feira Internacional de Turismo Cultural de Veliko Tarnovo, antiga capital medieval do país, único foro especializado em turismo cultural nos Balcãs, que oferece oportunidade para divulgação de destinos turísticos brasileiro sob o ângulo cultural. A meu pedido, a Embratur, enviou material para decoração do estande e para distribuição ao público, tendo sido grande o interesse por parte dos visitantes.

37. No ano de 2018, no âmbito da referida Feira de Turismo Cultural, fui convidada para participar da Mesa-Redonda Internacional de Turismo Cultural, realizada no âmbito da Presidência búlgara de 2018 do Conselho da União Europeia e do Ano Europeu do Patrimônio Cultural.

38. Na ocasião, como convidada especial da Reunião Nacional dos Centros de Informações Turísticas da Bulgária, realizei apresentação sobre a experiência brasileira na gestão e comercialização de destinos turísticos e sobre pontos de interesse do turismo cultural no Brasil, ante representantes de mais de 40 centros de informações turísticas, prefeitos, vice-prefeitos, representantes da mídia e outros interessados.

39. Em março deste ano, o popular programa de entrevistas e variedades "Bom dia com a BNT2", por ocasião do início do Carnaval, dedicou edição àquela festa brasileira: respondi a perguntas sobre as origens e a história da festa em nosso país; apresentaram-se também, a convite da Embaixada, duo de músicos e duas sambistas, que ilustraram os passos de nossa mais conhecida cadência.

PROMOÇÃO DA IMAGEM - I. ATIVIDADES BENEFICENTES

40. Empenhei-me, nesses três anos, em que o Brasil voltasse a participar do tradicional Bazar benficiente de Natal promovido pelo Clube Internacional das Mulheres de Sófia; o evento, que atraiu dez mil pessoas em 2018, conta com a participação de cerca de 60 Embaixadas residentes. Nos três anos em que tenho estado à frente da Embaixada, o Brasil participou do evento com estande próprio, no qual foram oferecidos quitutes brasileiros, café, caipirinha, livros, sandálias e outros produtos.

PROMOÇÃO DA IMAGEM - II. PUBLICAÇÕES

41. Tomei a iniciativa de doar à Biblioteca Nacional em Sófia, em 2017, os cinco volumes da excepcional coleção "Candido Portinari-catálogo raisonné", sobre a vida e as obras do artista, enviada à Embaixada pelo Departamento Cultural do Itamaraty. A cerimônia de doação, com a presença da Diretora da instituição e da Diretora da Galeria Nacional de Arte, foi assistida por numeroso público especializado, entre as quais críticos de arte, donos de galerias e estudantes de belas artes. Proferi pequena palestra na ocasião, para ressaltar aspectos da monumental obra do pintor.

42. Com o objetivo de contar com publicação de divulgação, que ao mesmo tempo, por sua qualidade, pudesse servir de referência sobre nosso país, logrei publicar, em abril de 2019, edição inédita sobre o Brasil da prestigiosa revista búlgara especializada Europa 2001. A edição contou com artigos, nas áreas de história, economia, cultura, ciência, esporte e turismo, assinados por ilustres e destacados autores brasileiros convidados. Parte da edição da revista, que é livremente comercializada pela editora, ficou à disposição da Embaixada, e exemplares foram distribuídos a autoridades, empresários e formadores de opinião e enviados a universidades e centros de ensino de língua.

EDUCAÇÃO

43. A língua portuguesa é ensinada na Universidade de Sófia em nível de licenciatura completa em Filologia Portuguesa, há mais de 20 anos, contando com alunos em nível de mestrado e de doutorado. A referida Universidade oferece também o ensino de português como segunda língua; as Universidades de Veliko Tarnovo e de Plovdiv ensinam o idioma como segunda língua. Algumas escolas secundárias, recentemente, introduziram o ensino de português como disciplina eletiva.

44. Nesse contexto, procurei motivar o interesse de estudantes búlgaros pela vertente brasileira da Língua portuguesa e incentivar a Universidade de Sófia e outras universidades no país e oferecerem cursos voltados ao seu ensino. Para isso, tenho acompanhado de perto o processo de credenciamento e instalação de centro de aplicação do CELPE-BRAS no âmbito da Faculdade de Filologia Clássica e Moderna na Universidade de Sófia, cuja solicitação já foi submetida ao INEP e estaria pendente da vinda de missão para treinamento. O Centro de exame do CELPE-BRAS seria o único na região dos Balcãs e sudeste europeu e incentivaria o estudo da vertente brasileira da língua portuguesa, facilitando, ainda, o intercâmbio bilateral de estudantes, professores e pesquisadores.

45. Em 2017, com apoio do Departamento Cultural e em parceria com o Instituto Camões, logrei trazer à Bulgária a cantora e compositora Adriana Calcanhoto, que gentilmente abriu mão da exigência de cachê, aceitando meu convite para proferir palestras nas áreas de literatura e música brasileira, nas cidades de Sófia, Plovdiv e Burgas.

46. Por ocasião da Semana Brasileira de Cinema e Cultura de 2017, na Universidade de Sófia, realizou-se "Noite da Literatura Brasileira"; o evento foi aberto pela decana da Faculdade das Filologias Clássicas e Modernas, doutora Madlen Danova. Um dos destaques da velada foi a apresentação dos romances "Onde Estão as Flores" e "A Filha dos Rios", do escritor búlgaro residente no Brasil Ilko Minev, e do livro de contos "Ponto de Fuga", do escritor capixaba Paulo Passolini; aceitei o convite para apresentar a novela "A Filha dos Rios.

47. Em 2018, por ocasião de minha participação na Feira de Turismo de Veliko Tarnovo, realizei visita à Universidade "St. Kiril e Metodii" daquela cidade, onde o português é oferecido como segunda língua; conversei com docentes e estudantes de português e fiz entrega de alguns exemplares de edições bilíngues de peças de Nelson Rodrigues e de contos de Clarice Lispector, além de livro em idioma búlgaro com contos de Machado de Assis.

48. No primeiro trimestre de 2019, com o apoio do Escritório de Representação na Região Nordeste, facilitei a ida de missão educacional da Universidade de Sófia ao Brasil, para visita às Universidades Estadual da Paraíba (UEPA) e Federal de Pernambuco. Os resultados da missão já são palpáveis: foi assinado convênio entre a UEPA e a universidade de Sófia; professores da universidade

brasileira estiveram nesta capital, no mês de maio, para ministrar palestras sobre literatura brasileira e literatura anglo-americana.

49. Durante o primeiro semestre de 2019, com vistas a despertar o interesse da futura elite cultural búlgara pelo Brasil, promovi, com minha participação e a dos diplomatas do Posto, ciclo de seis palestras sobre a história nacional, no âmbito da Faculdade de História da Universidade de Sófia.

ESPORTE

50. Em julho de 2016, ofereci recepção na Residência Oficial para celebrar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro e homenagear as delegações búlgaras aos Jogos. Estiveram presentes, entre os numerosos convidados, o Ministro do Esporte e da Juventude, Krasen Klev, o Presidente da Associação Paralímpica da Bulgária, Ilia Lalov, o Vice-presidente do Comitê Olímpico Búlgaro, Pentcho Geshev, em representação da Presidente do Comitê Olímpico, que se encontrava em viagem ao exterior, dirigentes de Federações esportivas e atletas olímpicos e paralímpicos.

ESPORTE E CULTURA

51. Em setembro de 2018, por ocasião da realização de etapa da Liga Mundial de Vôlei Masculino em Russe, organizei três dias da cultura brasileira naquela cidade, principal porto fluvial do país, às margens do Danúbio. Em colaboração com o Museu Regional de História, foram exibidos dois filmes e montada exposição de fotos da realidade brasileira do fotógrafo Pierre-Etienne Jay; fiz palestra sobre a história do Brasil e ofereci coquetel em homenagem à seleção brasileira, com presença de membros de nossa delegação e de destacados convidados locais.

FILATELIA

52. Participei, em 20/10 de 2017, cidade de Plovdiv, ao lado do Vice-Ministro dos Transportes, Tecnologia da Informação e Comunicações, Dimitar Genovski, e do presidente da União dos Filatelistas da Bulgária, deputado Spas Panchev, de cerimônia de lançamento de bloco filatélico em homenagem ao primeiro gol de Pelé pela seleção brasileira, por ocasião da abertura da 7º Feira Internacional de Colecionadores, "Bulcollecto 2017". O artista búlgaro Emilian Stankev concebeu o projeto, com base em foto do Arquivo Nacional; integrou o bloco selo com ilustração do centro de convenções Ulysses Guimarães, dedicado à Exposição Internacional de Filatelia Brasília 2017, que teria lugar na capital federal naquele mês. Estiveram também presentes à cerimônia: o diretor executivo da companhia de correios, a presidente do conselho municipal da cidade de Plovdiv e o vice-ministro dos negócios estrangeiros.

TEMAS SOCIAIS

53. Participei das duas edições (2018 e 2019) da iniciativa denominada "Embaixadora por um dia", competição que envolve instituições de ensino secundário búlgaras e está destinada a ampliar o horizonte profissional e a consciência social de adolescentes entre 15 e 19 anos; à frente da mesma encontram-se a Vice-Presidente da Bulgária e a Embaixadora do Reino Unido. As adolescentes devem elaborar breve ensaio sobre tema determinado pelos organizadores; as vencedoras, provenientes de todo o país, têm a oportunidade de acompanhar individualmente, as Embaixadoras integrantes da iniciativa por um dia.

IV. PERSPECTIVAS PARA ATUAÇÃO DA EMBAIXADA

54. Face à retração de mercado neste país para os produtos manufaturados e semimanufaturados brasileiros, haveria necessidade de orientar mudança do perfil da pauta exportadora. Estudos mais aprofundados seriam necessários para identificar os determinantes da perda de dinamismo das exportações de produtos brasileiros de maior valor agregado para o mercado búlgaro.

55. A implementação do Acordo de Cooperação Econômica, que prevê, em seu Artigo 4, a criação de uma Comissão Intergovernamental de Assuntos Econômicos, poderia servir para dinamizar a cooperação econômica bilateral. Uma avaliação dos mercados brasileiro e búlgaro para identificar oportunidades, inclusive de investimento, aumentaria as chances de êxito da iniciativa.

56. No que diz respeito ao acordo MERCOSUL e União Europeia, seria bem-vindo obter gesto construtivo da Bulgária junto a seus pares, com vistas a exortar ao progresso no processo negociador - tema que poderia ser retomado com as autoridades búlgaras.

57. A aspiração de ingressar na OCDE tem sido prioridade de sucessivos governos búlgaros, desde a década de 1990, quando o país deixou de ser comunista; a colaboração bilateral nessa matéria poderia ser avaliada.

58. Listo, a seguir, temas e iniciativas da agenda bilateral que demandariam seguimento ou reflexão:

a) as gestões a respeito do Arranjo sobre Autorização de Trabalho para Dependentes. Avalio que a conclusão do referido Arranjo seja viável a curto prazo, por requerer apenas acordo entre as duas Chancelarias. Sua conclusão sinalizaria disposição mútua em dar seguimento às questões pendentes e em avançar no aprofundamento da cooperação bilateral;

b) as negociações dos acordos sobre Transferência de Pessoas Sentenciadas e sobre o Tratado de Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal, à luz das mudanças na legislação nacional;

- c) as negociações sobre Memorando de Entendimento para Cooperação Educacional;
- d) a definição do interesse, de lado a lado, no intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes, bem como na organização seminários conjuntos, no contexto do Memorando de Entendimento entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Educação e de Ciência da Bulgária de 2016;
- e) a realização de consultas políticas bilaterais, em nível de diretores de departamento, diretores-gerais ou vice-ministros;
- f) reação ao convite feito pela Ministra Zaharieva para que o Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores visite a Bulgária.

MACEDÔNIA DO NORTE

59. Registro, de início, as condicionantes limitativas ao trabalho da Embaixada nesses anos, bem como as condicionantes positivas; em seguida, discorro sobre as ações empreendidas pela Embaixada. Por fim, comento sobre possíveis perspectivas para a atuação do Posto e temas pendentes.

I. CONDICIONANTES CIRCUNSTANCIAIS E ESTRUTURAIS LIMITATIVAS

60. Como se sabe, a disputa onomástica com a Grécia marcou a inserção internacional da Macedônia desde sua independência, em 1991, com consequências para seu processo de integração regional e suas relações com o resto do mundo. O Brasil, como se sabe, reconheceu o país, em 1995, pelo nome inserido em sua própria constituição, e não pelo acrônimo em inglês adotado pela Organização das Nações, FYROM, significando antiga república iugoslava da Macedônia.

61. Nos dois anos, a resolução do diferendo com a Grécia tornou-se o foco da política externa do Primeiro-Ministro Zoran Zaev, cuja coalizão de governo só foi possível com a participação de partidos da minoria albanesa. A interação com parceiros internacionais da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sobretudo, e da vizinhança balcânica, nesse contexto, intensificou-se. Com a assinatura do Acordo de Prespa no mês de junho de 2018, os esforços políticos se voltaram à frente interna, com o objetivo de obter a aprovação, por referendo e no legislativo, das mudanças constitucionais necessárias. A partir da entrada em vigor do Acordo, em 12 de fevereiro deste ano, abrem-se oportunidades para o ingresso imediato da Macedônia do Norte à Organização para o Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e, superados os obstáculos à expansão do bloco, à União Europeia. Espera-se, agora, que a maior estabilidade política e de

segurança, decorrente da adesão à OTAN, e sobretudo a perspectiva de ingresso na UE, possam favorecer o desenvolvimento do ambiente de negócios.

62. Uma condicionante estrutural é a ordem de grandeza da economia da Macedônia do Norte, equivalente a 12.669 bilhões de dólares, em 2018. Além disso, o país registra baixos níveis de renda per capita: 6.100 dólares, no último ano. Esse quadro ajuda, em parte, a explicar a razão pela qual o comércio com a Macedônia do Norte representou 0,01% do total das trocas brasileiras com o resto do mundo em 2018, totalizando 12,01 milhões de dólares.

63. Importa destacar que, embora a Macedônia do Norte venha adotando medidas para a liberalização da economia (redução de impostos, simplificação de estrutura regulatória, estabelecimento de zonas econômicas livres e de zonas de desenvolvimento tecnológico-industrial), os principais produtos exportados pelo Brasil (carne de aves e bovina, que somam mais de 90% da pauta exportadora) são desfavorecidos com uma tributação de 22% + 5% IVA para carnes de aves e de 15% + 5% IVA para carne bovina. É importante notar, nesse contexto, que, além das óbvias vantagens logísticas, as exportações de carnes de aves e bovinos originárias dos países da União Europeia gozam de carga tributária favorecida de 0% a 5% de IVA.

64. Há ainda restrições à carne suína brasileira por parte do governo da Macedônia do Norte, que até 2009, permitia a importação desses produtos, por meio do "Certificado Sanitário de Importação" - Lista Geral. Naquele ano, contudo, a Macedônia do Norte harmonizou voluntariamente sua legislação comercial para esse produto com a da União Europeia, resultando na impossibilidade de exportação de carne suína, embora haja importação dos Estados Unidos e Canadá, em razão de acordos específicos.

65. Não posso furtar-me a observar que as restrições orçamentárias que enfrenta o Ministério das Relações Exteriores limitam a possibilidade de realização de atividades à distância, em Skopje ou outros centros urbanos macedônios, por parte desta Embaixada, para promoção do comércio e para a projeção da imagem do Brasil. Noto, por outro lado, o genuíno interesse por parte de interlocutores macedônios no intercâmbio comercial e cultural com o Brasil.

II. CONDICIONANTES POSITIVAS

66. Nos últimos anos, testemunhei interesse no adensamento das relações bilaterais, do que são exemplos a visita do Presidente da Macedônia, Gjorge Ivanov, ao Brasil, entre 11 e 15 dezembro de 2017, e a abertura da Embaixada da Macedônia do Norte em Brasília,

em 2016. A visita de Ivanov foi a primeira de um Presidente da Macedônia ao Brasil e à América Latina, e a abertura da Embaixada, a primeira e única na região.

67. Registro, ainda, a realização de consultas políticas, em nível de Subsecretários, ocorrida em novembro de 2018, em Brasília. Além disso, recebi diversas delegações macedônias nesta capital, em nível de Diretor de Departamento, para tratar do estreitamento das relações bilaterais, do aumento do comércio e de investimentos e do aprofundamento da cooperação em CT&I e em educação.

III. AÇÕES DO POSTO

68. Nos anos em que estive como Embaixadora não-residente da Macedônia do Norte, busquei explorar, em meus contatos com às autoridades locais, a possibilidade de reabertura do mercado macedônio às exportações de carne suína brasileira, ante a imposição unilateral de barreiras a esses produtos desde 2009.

69. Informei as autoridades macedônias, sempre que necessário, sobre o funcionamento dos controles oficiais sobre a produção da carne de aves, de bovinos - principais produtos da pauta exportadora -, e de cavalos, de modo a garantir a continuidade das exportações brasileiras.

70. Procurei ainda estimular o conhecimento mútuo no campo empresarial, com o fito de incrementar o intercâmbio comercial bilateral por intermédio de convites a empresas macedônias para participar de feiras internacionais realizadas no Brasil.

71. Na área de investimento, deu-se início, sob minha gestão, às negociações sobre acordo para facilitação de investimentos. Por ocasião de uma das minhas viagens oficiais a Skopje, em 2017, entreguei ao então Ministro de Investimentos Estrangeiros, Jerry Naumoff, proposta de Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) e da "Apresentação Geral do Modelo Brasileiro de Acordos de Investimento". Sobre este particular, registro a retomada do tema nas consultas políticas com a Macedônia do Norte, a que me refiro acima, com vistas a avançar nas negociações para concluir o referido instrumento bilateral.

72. Além das consultas políticas, registro a realização de missão de técnicos da Macedônia do Norte na área de inteligência ao Brasil, bem como reiteradas manifestações de interesse pela parte macedônia em cooperação com a FUNAG, o IRBr, a ABC, o INMETRO e a EMBRAPA.

73. Gestões realizadas pela Embaixada junto à Chancelaria local

resultaram no apoio da Macedônia do Norte às mais relevantes candidaturas brasileiras a organismos multilaterais, como a candidatura para o Conselho de Direitos Humanos, Conselho da Organização Marítima Internacional (2018-2019), Corte Internacional de Justiça (2018-2027) e Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), mandato 2019-2022.

74. No que diz respeito aos acordos bilaterais, menciono, em particular, a entrada em vigor do Acordo de Isenção de Vistos por Troca de Notas, em 27 de agosto de 2016, e do Acordo de Cooperação Educacional entre o Brasil e a Macedônia (assinado em 22 de abril de 2013), em 3 de janeiro de 2018.

75. Como resultado do Acordo de Cooperação Educacional, o Ministério da Educação do Brasil pode incluir a Macedônia do Norte nos Programas de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e Pós-Graduação (PEC-PG). Edital referente ao processo seletivo do PEC-G 2020, publicado ao final do mês de maio de 2019, contempla a participação de estudantes macedônios.

76. No que diz respeito às atividades culturais empreendidas, destaco, ainda, a concessão de bolsa no valor de 2.000,00 (dois mil dólares) para a Editora Antolog publicar, no idioma macedônio, o livro "A paixão segundo G.H.", de Clarice Lispector. A bolsa foi concedida no âmbito do Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior, da Fundação Biblioteca Nacional. Por razões orçamentárias, infelizmente não foi possível promover o "fim de semana" de cultura brasileira em Skopje, conforme fora previsto no programa de trabalho do posto.

IV. PERSPECTIVAS PARA ATUAÇÃO DA EMBAIXADA

77. As dificuldades tarifárias que enfrentam as carnes suína e bovina brasileiras para entrar no mercado macedônio poderiam ser superadas com a instalação de frigoríficos para preparação de peças no país. A Macedônia do Norte já manifestou interesse em que empresas brasileiras examinem a viabilidade de investimento direto brasileiro nesse setor, inclusive com presença de mão-de-obra nacional. A vantagem de tal investimento, em país de mercado interno reduzido, de pouco mais de 2 milhões de habitantes, além das condições tributárias favoráveis, seria a localização e a possibilidade de exportar os produtos para o mercado balcânico, europeu e turco, sob condições tarifárias igualmente favoráveis.

78. Tal não excluiria a tentativa de tentar avançar, paralelamente, em negociações sobre eventual desgravação da tributação aplicada às carnes de aves e bovinas brasileiras. Haveria de considerar-se, ainda, a conveniência de acordo específico para voltar a permitir a exportação de carne suína

brasileira ao país.

79. O interregno até o ingresso da Macedônia do Norte na EU prenuncia-se longo, e, nesse contexto, poderia ser viável explorar a negociação de acordo inter-regional de livre comércio entre os países membros do Acordo Centro-Europeu de Livre Comércio (CEFTA) e o MERCOSUL, ao que as autoridades macedônias já sinalizaram, no passado, serem favoráveis. Recorde-se, sobre este particular, que a Macedônia do Norte deverá assumir a presidência rotativa do CEFTA em 2021. Além da Macedônia do Norte, fazem parte do CEFTA Albânia, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Moldávia, Montenegro e Sérvia. Com população de aproximadamente 23 milhões de habitantes, o CEFTA apresenta um PIB de cerca de 400 bilhões de dólares e renda per capita de 14 mil dólares.

80. Ao reconhecer as dificuldades para a realização de ação comercial exclusiva para o mercado macedônio, seria oportuno avaliar a possibilidade de realização de missões comerciais de cunho regional. Atividades voltadas à promoção da cultura brasileira poderiam acompanhar eventuais missões comerciais, reduzindo os custos logísticos de operação.

81. Registro, ainda, outras áreas em que se percebe possibilidade de adensamento da cooperação bilateral, a saber: comercial, acadêmica, jurídica, de investimentos e de inteligência.

82. Uma vez que a Macedônia do Norte possui Embaixada residente em Brasília, propor Arranjo de Autorização de Trabalho para Dependentes poderia representar gesto de boa-vontade com relação a Skopje.

V. TEMAS PENDENTES

83. Listo, a seguir, temas da agenda bilateral que irão carecer de atenção para seguimento ou decisão:

- a) negociações sobre Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) e sobre Acordo de Cooperação Cultural.
- b) interesse do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Macedônia do Norte na organização de consultas políticas, em Skopje, em reciprocidade à reunião ocorrida em Brasília, em dezembro de 2018.
- c) reiteradas manifestações de interesse pela parte macedônica em que o Brasil atue em reciprocidade, com abertura de Embaixada residente em Skopje.